

# MEU LAR, MEU CAMPO DE GUERRA!

**Um Manual de Comportamento**  
(Autor: Tupirani H. Lores)

**O**s relatos deste livro estão fundamentados primariamente em exposições feitas por homens, os quais por já não suportarem mais suas horríveis vidas conjugais, e a pressão de suas esposas, buscavam desabafo nos amigos, e confissões ao Pastorado.

**P**or tratar-se de um livro fundamentado em relatos totalmente verídicos, sem absolutamente nenhuma ficção, o mesmo tornar-se-á então em manual fundamental para a vida daqueles (as) que desejem rever seus conceitos, melhorar seus comportamentos, e aprimorar suas atitudes.

**E**u, pastor Tupirani, o primeiro pastor preso em regime político democrático, de alguma maneira sou forçado a declarar: **ESTE É O LIVRO MAIS IMPORTANTE QUE DEUS ME PERMITIU CONCLUIR.**

**A**baixo concluo esta introdução em profundo pesar, com a declaração que mais comove a minha alma, oriunda de um coração carregado de frustrações, provenientes de tantas amarguras:

**D**ia a dia eu me pergunto: “O que posso eu ter feito de tão mal nesta vida, para merecer

em meus caminhos uma mulher tão amarga como esta? ...Eu não consigo entender.”

## INTRODUÇÃO

**C**om a apresentação deste volume gostaria de relatar que, embora o mesmo traga uma fortíssima crítica a um grande número de comportamentos de algumas mulheres contemporâneas **FRACASSADAS**, todavia, o que mais espero é que este livro possa preparar jovens mulheres para um verdadeiro casamento, **filhas que não tenham em nada, suas mães como exemplo, e que possam atentar para o conselho sacerdotal sobre a terra**, onde as mesmas sejam livres das lágrimas e dissabores, e que de igual modo, não destruam a felicidade dos outros, visto que nenhum fel é tão desgostoso quanto ter que carregar o fardo de uma mulher amarga, a qual nem mesmo dentro do céu **e debaixo das asas de Deus**, é capaz de encontrar a felicidade.

O resumo deste livro é muito simples, ou seja: A quem a carapuça servir que a vista. Se alguém achar que deva mudar seus hábitos e comportamentos que o faça; e se alguém acreditar que suas razões e comportamentos são perfeitos; então que sigam suas próprias estradas. Quem tiver o que conquistar que conquiste; e quem tiver que deixar de conquistar, ou mesmo perder, que assim o seja. Todavia mais uma vez eu declaro: A minha parte está feita, e muito bem feita. **Contudo, mesmo depois de tantos anos desde a primeira edição deste livro, pude ser testemunha ocular, que ainda após ter o conhecimento**

**destes relatos, algumas vidas se tornaram bem mais podres do que o foram anteriormente.**

## PRÓLOGO

**M**inha mulher parece uma marionete ligada a minha cabeça por haste invisível, além de viver andando atrás de mim, para piorar a história basta que eu olhe em determinada direção, e é só esperar que logo a seguir sua cabeça vai virar também; a pobre coitada insiste em traduzir a maneira e forma de como eu vejo as coisas; julga o meu olhar em todas as direções”.

O parágrafo acima revela parte daquilo que durante décadas os meus ouvidos têm captado, e que hoje, em livro, eu eternizo tais catástrofes.

Com quase cinco décadas de existência, resolvi então organizar o grande acervo de declarações e reclamações que todos os dias tenho ouvido, quer sejam nas ruas, praças, escolas, cursos, IGREJAS, seminários; declaração de jovens e de pessoas mais experientes quer sejam casadas, divorciados, e acreditem, até mesmo simples namorados já se esmerilham.

Que fique claro que o objetivo deste livro não é apenas elucidar as desgraças dos relacionamentos conjugais; pois isto não passaria de uma mera redundância, mas ao contrário, tenho como grande projeto que este livro se torne em um **manual** do que não se deve fazer, para que as futuras candidatas as bodas possam em fim, experimentarem o que toda uma geração que ora fica para trás não foi capaz de conquistar, ou seja: A fácil felicidade conjugal.

**É muito interessante ver as cenas abomináveis de ciúmes que diariamente se processam nas cabeças de algumas mulas rotuladas de mulheres, vivem com medo dos maridos experimentarem outras oportunidades, talvez até por se sentirem incapazes de novas conquistas, mas o zelo e o cuidado que deveria ter por estes maridos, nós não o detectamos. Tudo não passa de aparência social, sem, no entanto, nenhuma realidade lógica de vida e convívio.**

No bairro onde nasci e fui criado, quando com mais ou menos 12 anos de idade passei a frequentar os arredores da minha residência, logo, me deparei com os vizinhos mais chegados que costumavam se reunir em uma e outra esquina para aquele tradicional bate-papo do samba, praia, e futebol; desde então, comecei a catalogar em memória parte das grandes catástrofes que relatarei.

Desde o começo dessas tradicionais reuniõezinhas, minha captação das conversas pode perceber um lamentável padrão existente na vida de todos os que ali se encontravam; muitos desses momentos de reuniões ao ar livre serviam realmente para que uns aos outros desabafassem; era homens que viam na porta da rua um escape dos transtornos, e nos amigos um consolo para a alma e o alívio da pressão, em especial por saberem que seus problemas com a mulher eram vivenciados por todo o grupo, e que tais transtornos não lhes eram por fúnebres privilégios, ou seja: Todos possuíam um adversário em comum: A própria mulher; e todos possuíam o mesmo cenário

como campo de batalha: O próprio lar...  
Quanto lamento e desgraça!

### APELIDOS UNIVERSAIS

**A** maneira como os homens tem se referido as suas esposas durante TODA a minha geração são apelidos em comum, o que prova que as situações vivenciadas são constantes e rotineiras, e isto até mesmo no meio da Igreja; pois quando me converti a 30 anos passados, surpreendi-me ao ver que este quadro crônico das aberrações comportamentais da grande maioria das mulheres perpetuava-se até mesmo quando acreditavam elas estarem debaixo do domínio de Deus. Daí, os velhos e mofados apelidos continuavam a ter destaque em suas classificações; e eram eles:

-Polícia, Cirene, Camburão, Dona Encrenca, Estraga Prazer, Sombra, Grudenta, e muito mais.

Estes nomes revelavam e ainda o fazem, o quanto os homens se sentem incomodados com suas esposas; mulheres estas que muitas vezes somente servem de vergonha para seus maridos, os quais em busca de amenizar a própria vergonha que sentem, preferem criar apelidos depreciativos, com a intenção de criar um clima irônico que os façam escapar da vergonha e decepção que passam diante dos amigos e conhecidos. É um escape para transformar a vergonha em piada, e aliviar o desconforto psíquico e social. - Não seria isto um campo de guerra?

### A MULHER SOMBRA

**L**embro-me perfeitamente quando trabalhei em uma oficina de automóveis, e quando certo amigo aparecia no local provocando murmúrios imediatos, onde todos sem exceção começavam a sussurrar dizendo: Daqui a pouco a sombra do fulano chega, e olha que já está atrasada. Dentro de poucos minutos a infeliz da mulher do fulano aparecia mesmo; incrivelmente a turma da oficina nunca errou uma vez que fosse, e tinha quem aceitasse inclusive fazer aposta; no entanto seria impossível conseguir um parceiro para este jogo; pois todos queriam apostar na mesma opção, isto é: Que a fulaninha iria aparecer. -Isto é uma doença e é necessário buscar uma cura. **Todavia eu sei ao ampliar esta edição que estas aberrações continuarão doentes. Imaginem ter que carregar a praga de uma mulher até a oficina que vai consertar o carro, e depois ter que desperdiçar dinheiro em restaurante porque a mulher diz que não terá tempo de fazer comida em casa.**

### A MULHER POLÍCIA

**M**ulher polícia era aquela que o marido nunca podia ficar livre, distante; bastava estar em uma roda de amigos que logo a desaculturada iria aparecer com algum argumento esfarrapado e vagabundo, para ter um pretexto de arrastar o marido para dentro de casa. O objetivo da mulher polícia é manter o marido preso dentro de casa, sob custódia de suas próprias ignorâncias traumáticas e anti-sociais. -Isto é uma doença e é necessário cura. **Este tipo de doença feminina é caracterizado pelo anti-socialismo, ou seja: Aos invés de a**

**mulher se integrar ao convívio com outras pessoas, ela busca retirar do convívio aqueles que estão integrados.**

#### A MULHER CIRENE

**A** mulher cirene é aquela que não precisa se aproximar para afugentar. O marido está na maior descontração, rindo e brincando; descontraindo-se da vida, e de repente lá distante na esquina aparece a cirene gritando feito uma maluca para que o marido vá até ela; daí, ele é afugentado da roda dos amigos, e quando raramente consegue retornar até que o próximo sinal sonoro dispare, diz revoltado da vida que a mulher queria apenas que jogasse o lixo, ou que se desse um banho no cachorro, em fim; qualquer coisa que poderia ter sido feito em milhares de ocasiões, mas a sirene desgraçada e maldita resolveu disparar justamente naquele momento maravilhoso de descontração com os amigos.

Existem mulheres tão extremamente despreparadas para o matrimônio, que ousam abortar o pensamento de que depois que o homem casar, que vai esquecer as suas amizades, tanto masculinas quanto femininas. Estas ingênuas ao se depararem com a realidade serão acometidas dos problemas cardiovasculares, e brevemente estarão somando as filas dos hospitais, além de contaminarem seus lares com o vírus da intriga e insatisfações. O Homem ao casar não deve se afastar de suas amizades, quer sejam homens ou mulheres. Quem casa não morre para o mundo.

#### A MULHER GRUDE

**N**ão poderia deixar de comentar este título, visto a meu ponto de vista, talvez seja um dos mais nojentos e dignos de repulsa.

Este tipo de mulher doente não sabe o que é um chá de “semacol”; não é capaz de reconhecer seus limites e barreiras de ambientes; além de não respeitar a privacidade dos outros não respeita nem a si mesma, não sabe dar a si mesma o devido valor. Esta é aquela que se o marido for jogar um futebol a infeliz quer estar junto. Se for calibrar os pneus ou abastecer o carro lá a doente estará também; se for levar o carro na oficina ou no lava jato a grudenta vai ser vista lá também constrangendo o papo do mundo masculino com a sua indesejável presença. A mente doentia da mulher grude é muito complicada, visto que para ela tudo é normal, ela não discerne o ambiente que deve e não deve estar; por conseqüência disto não reconhece sua patologia, e logicamente não procurará a cura, sendo um problema até a hora da morte.

Deixo aqui os meus sinceros sentimentos de pesares a todos aqueles que se encontram nesta prisão, e que encontrem forças para se libertarem.

#### HELIOCÊNTRICA

**H**eliocêntrica é aquela mulherzinha que pensa que é o centro das atenções, que assim como o sol, tudo tem que girar ao seu redor... Infeliz!

Esse projeto de fêmea muito mal acabada quer sempre ser notada e destacada, senão, emburra em um canto qualquer, remodela a cara de carranca e

estraga o prazer de todo mundo, mesmo que esteja numa grande festa onde todos sorriem de felicidade, este tipo sempre estará insatisfeita com alguma coisa. Esse tipinho é também conhecido como “o centro das atenções”, ou ainda “a primeirinha”; ou seja: A infeliz não consegue ser sociável e ao mesmo tempo viver a sua individualidade como todo ser humano normal o faz. Coletividade e individualidade são o que todos possuímos, mas esta quer sempre alguém bajulando, rodeando, ou sempre lha dando algum destaque e exaltação; é uma infeliz que só encontra um pouco de prazer quando consegue estragar o prazer dos outros.

#### A MAL EDUCADA

**A** mal educada é aquela que enquanto o marido está conversando com alguém ela fica desesperada, louca para entrar na conversa; ela não foi educada pelos pais com a importantíssima lição de que existem assuntos de homens, assuntos de mulheres, assuntos públicos, e conversas PARTICULARES; ela acha que tem que estar presente em tudo, tem que saber de tudo, e por fim vira chacota. Quando a mal educada não consegue entrar em uma conversa particular fica desesperada rodeando como leão predador, esperando a hora em que a conversa termine; daí corre desesperada para indagar do seu marido ou de quaisquer pessoas que tenha acesso sobre cada vírgula da conversa, ou seja: A mal educada é aquela que vive na ilusão e nas mentiras, visto que ao pensar que saberá de tudo obrigará que os outros lha mintam. Este tipo de comportamento vai gerar as mulheres

que serão acometidas de patologias como: Dor no corpo, pontadas, falta de ar, palpitações, e outras anomalias.

#### A PARABÓLICA

**A** parabólica é aquela que acha que deve captar tudo, a infeliz acha que tem que ter conhecimento de todas as coisas que acontecem; e nesta ânsia febril e doentia, quando logicamente percebe que as coisas fogem ao seu domínio, passa a ser acometidas das “taquicardias psicológicas”, vive em constantes sobressaltos e desesperos mentais, e daí, o que lhes restará são as diversas doenças do sistema nervoso, ou seja: Colhem o fruto de suas ignorâncias patológicas por não conseguirem encontrar a paz e o descanso interior. O triste do resultado da parabólica será que quando a mesma certamente for acometida dos males, infelizmente os filhos acabam sofrendo reflexos de sua patologia. Esta doente comporta-se com os filhos como se fosse urubu sobre a carniça. Exige que os filhos não façam nenhum comentário, nenhuma observação, nem tenham nenhuma atitude de um ser livre sem que primeiro participem em caráter especial a doente, e caso alguém saiba qualquer detalhe em sua frente, será então a hora do ataque dos urubus, digo: A gritaria de uma doente estressada.

#### NA IGREJA

**N**o começo de minha caminhada cristã levei verdadeiros sustos, ratifico nisto o nosso contexto em questão, onde em meio à

roda masculina dos irmãos pudera ouvir o mesmo título universal que o mundo já houvera classificado as mulheres problemáticas.

Quando aos vinte e sete anos de idade assumi o auxílio pastoral, já havia em mim o conhecimento bíblico de que a esposa de Abraão (Sara) o chamava de senhor com toda reverência; todavia, também o conhecimento de que Davi, o maior rei de todos os tempos, representante da tipificação do próprio reinado messiânico, teve uma mulher a quem amava (Mical), e que a mesma o tinha chamado de vadio e sem vergonha, era também uma realidade chocante (Quadro vivo de hoje, onde homens são respeitados pelo mundo, e afrontados por mulheres dentro de casa).

Ao assumir a frente da Igreja como um auxiliar, fiquei perplexo; pois os comportamentos que presenciava eram em verdade somente lembranças de Mical. Nesta época eu era solteiro e o comportamento feminino que presenciava me deixava horrorizado; mulheres que no meu parecer deveriam ficar mudas, ou mesmo caírem mortas, fulminadas pelas coisas que ousavam pronunciar. Que fique bem claro que não estou aqui dizendo que as mulheres devam calar-se e baixarem a cabeça diante de tudo, como por exemplo: Se o marido é um desocupado, vagabundo, irresponsável, etc., é em verdade necessário não somente falar, mas também que atitudes sejam tomadas; entretanto, os contextos que outrora refiro-me, trata-se de homens respeitados e honrados a semelhança de Davi, e de mulheres a semelhança de Mical, as quais não vêem limites, desrespeitam, burlam **regras**, e não

sabem reconhecer suas próprias posições e seus próprios limites pré-estabelecidos até mesmo pelo **próprio Deus**.

Desde os vinte e sete anos de idade até hoje, não existiu nenhum homem que me procurasse para conversar ou desabafar o assunto em vigência, e que não tivessem falado mal de sua esposa; isto na verdade, somente confirmando o que muitas vezes era visível aos olhos de todos; mulheres sem educação de berço, que ao se dirigirem a seus maridos mais pareciam um galo de briga, ainda na frente de todo mundo; mulheres com comportamentos masculinos, aonde muitas vezes cheguei mesmo a ouvir a seguinte pergunta de alguém que estivesse por perto: “-Será que um homem consegue deitar em uma cama pra fazer sexo com uma coisa desta? Parece mais um homem”!!!

Certa vez quando jovem, congregando em uma Igreja Batista, conversando com um pastor chamado Jeremias, o mesmo relatou-me algo dito por sua esposa (cujo nome, em virtude do fato, perde a dignidade de ser lembrado), que ninguém entre os cinquenta membros da Igreja teriam coragem para tê-lo feito, ou seja: Que sua mulherzinha teve a coragem de criticá-lo a respeito de uma expressão usada em meio a uma pregação. Que absurdo! **O que uma porcaria dessa pensa que é sem saber ao mínimo discernir entre o homem da cama com o homem do púlpito?**

Certa vez estava eu dentro do apartamento do pastor Livingson, quando de repente sua esposa (cujo nome não é digno de ser lembrado) passou na sala e comentou que estaria realizando determinado trabalho na

Igreja, isto já para o próximo culto. O pastor retrucou questionando que ela não teria lhe comunicado sobre tal trabalho, e enquanto pegava determinado papel para análise do que sua esposa estava planejando, a mesma, com a grosseria e falta de educação indigna até mesmo para uma mendiga ou prostituta desfavorecida teve a coragem de, na minha frente, com um tom extremamente arrogante declarar sua aberração: **“Se você não tinha visto, então que veja agora!”**

Que coisa incrível! Homens que eram extremamente respeitados na Igreja, nas ruas, nos trabalhos, homens a quem nós prestávamos reverência e honra, na verdade por suas mal acabadas e rascunhadas mulheres, dentro da casa que sustentavam, eram agredidos, combatidos, questionados e afrontados, manhã, tarde, e noite. Homens que na rua tinham paz, mas dentro de casa, por aquela a quem matavam a fome eram constantemente tirados do sério. Que coisa horrível! Seria isto um lar ou um campo de guerra?

Também durante a minha caminhada congreguei por cerca de quatro anos e meio em determinada Igreja; e neste local como em todos os outros, o pastor Benedito costumava anunciar decisões ora tomadas por si, e às vezes realizava na Igreja uma sessão de votação para que os membros opinassem sobre determinadas coisas que seriam feitas. Inacreditavelmente após decisões anunciadas de púlpito, e outras tomadas pelo plenário, no culto seguinte o Benedito vinha com novas decisões desfazendo as anteriores, frustrando toda a Igreja, exaltando ânimos, provocando murmúrios, e patenteando sua inaptidão para o pretense cargo; e

como muitas vezes deixou escapar diante mim: “A minha esposa (cujo nome não é digno de ser lembrado) não tinha gostado daquela decisão anterior, ela com minha sogra falaram prá caramba”. Certamente tona-se desnecessário mencionar que este infeliz governado por mulher e sogra perdeu o ministério pastoral, e hoje (dezoito anos depois) não é absolutamente nada além de um desviado. **Nos púlpitos de Jesus Cristo não há espaço para homens governados por mulheres, tampouco sujeitos as suas famílias.**

### ACREDITE SE QUISER

**P**ara você que pensa que já ouviu o bastante, ou que pensa inutilmente que meu propósito aqui seja falar mal de mulheres e seus comportamentos, leia com muito cuidado o que foi confidenciado a mim e outro irmão em profundo constrangimento e vergonha. Desta feita talvez os leitores possam compreender o porquê de eu, o relator, ser tão forte e inabalável ao ponto de ter sido chamado a realização da obra que faço, ou seja: **JÁ OUVI COISAS DEMAIS.**

Quem pensar que conseguiu me convencer e dobrar o meu caráter está tão redondamente enganado quanto os seus próprios anos de vida, é só esperar, que verá.

Alguns anos atrás eu conheci um pastor; além de pastor o mesmo era profeta, escritor, músico e compositor; este mesmo homem, também chamado de “Luz para todos os povos,” era um crente de muitas experiências.

Quando eu era bem jovem na caminhada cristã tive o privilégio de conhecê-lo, e embora eu não fosse membro de sua Igreja mesmo assim desenvolvemos uma forte afinidade pelos serviços do cristianismo, de tal maneira que todos os trabalhos que o mesmo organizava sempre me comunicava. Este homem não tinha limites de esforços ou de sacrifícios para o serviço do Rei Jesus. **Era um verdadeiro obstinado no serviço, e profundamente apaixonado pelo homem de Nazaré.** Fosse reunião de oração ele estava; evangelismo nas praças ou nos trens sua ausência nunca era sentida. Puxa! Como é bom conhecer servos verdadeiros e incansáveis, as lições são inesquecíveis.

Este homem profetizava, traduzia sonhos e visões, no meio das ruas as pessoas lhe pediam oração e esclarecimentos, demônios eram expulsos. Havia até testemunhos de curas! Em sua Igreja era possível se ouvir uma tremenda raridade entre os membros: **“Que estavam dispostos a morrer por Cristo”**. Todos nós tínhamos por este homem um grande respeito, pois sabíamos que tais palavras somente poderiam fluir de Templos santos, sabíamos o quanto ele significava para nós; não existiam muitos lugares onde pudéssemos ver tais sinais e autoridade.

Um dia, na subida de um monte onde fui convidado a orar, éramos apenas três: Eu, o pastor, e mais um irmão diácono. Quando estávamos quase chegando ao topo, em meio a tanta alegria e experiências, no exato momento que mencionávamos algum fato das lutas e

provas deste mundo passageiro, este mesmo homem baixou a cabeça com um semblante tão profundamente pesado que nós que o seguíamos e contemplávamos ficamos perplexos e chocados, e, por falta de forças e entendimento para confeccionarmos palavras emudecemos até o topo.

Em poucos minutos estávamos prontos para o clamor, quando de repente o outro irmão que era mais velho quebrou o silêncio: - Pastor, me desculpe, mas o que aconteceu no meio do caminho? Senti o Pastor ficar diferente.

Depois de um levantar de fronte tão suave que parecia uma eternidade, seus olhos serenos e pesados pelos pensamentos de sua mente e o pesar de seu coração, seguiu-se suavemente uma pesada declaração: - É... Enquanto vocês falavam de lutas e provas eu apenas declarava para mim mesmo, dizendo: Não acredito que eu esteja passando por isto...

Nós dois apenas permanecíamos enrijecidos, aguardando a conclusão das narrativas que pareciam não encontrar espaço para saírem pela garganta do pastor; mas ainda que como “limão azedo” ou fruta exprimida, eu ouvi a declaração mais estonteante que os ouvidos humanos poderiam perceber, sobretudo, considerando todos os moldes originais da fonte que a produziu.

Então a confissão continuou, e dizia ele: Irmãos, minha mulher está terrível, e eu estou horrorizado em ver no que ela tem se transformado... Reclama o dia todo. Têm uns oito meses que minha casa é um inferno, na verdade que minha vida com essa mulher é só escândalo e

vergonha. Não temos nenhum testemunho mais na vizinhança, é só gritaria; **tenho três filhos bem crescidos, mas a única voz ouvida pela vizinhança é da minha mulher**, e quando eu saio na rua é todo mundo olhando prá minha cara. Toda a gritaria dela e os argumentos nada absolutamente têm nenhum fundamento nem sentido; fora as lutas normais da vida, vivemos em um mar de rosas e absolutamente nada nos falta, até carros nos temos. Simplesmente ela não sabe se colocar em seu lugar; colhe espinhos porque não sabe colher as rosas. Não temos falta de nada, mas para ela esta sempre faltando tudo. A hora que bem quer não cosinha, come o que quiser, vive no maior mar de rosas, na verdade, na maior vagabundagem, pois a casa é uma bagunça, mas a vida dela é reclamar como uma endemoninhada.

Depois destas declarações suficientemente deprimentes e vergonhosas, nós, os outros dois, já estávamos envergonhados o bastante com todos os detalhes que foram expostos. Calados e constrangido diante do caos, quando achávamos que já teríamos ouvido o limite aceitável, visto que aquela mulherzinha no meio da Igreja não aparentava tanto lixo, fomos surpreendidos pela continuação das declarações. Pasmem!

Cada dia que passa, continuou ele, ela parece ficar mais terrível e revoltada, e eu não acho a fonte de tanta amargura... É ciúme (na igreja toda irmã quer ser minha amante), autoritarismo, espírito de domínio sobre os filhos, e se eu não fosse o que sou ela já teria destruído até mesmo o meu Ministério.

Neste momento, com olhos visivelmente envergonhados que subiam e desciam, veio pausadamente à declaração final: “Anteontem minha esposa (cujo nome não é digno de ser lembrado) teve a coragem de me acusar de homossexual”.

Neste momento enquanto o pastor baixava a cabeça quem sabe até aliviado por ter conseguido desabafar tão horrendo compartilhamento, nós dois, desoladamente nos demos uma olhadinha com profundo constrangimento, mas quanto a mim, particularmente parecia que o chão havia sumido e que abaixo só restavam as profundezas do inferno. Eu era jovem demais para ouvir algo desta natureza. **Se hoje uma acusação dessas já faz uma mulher ser digna da morte**, imagine isto a vinte e um anos atrás, em 1990.

Incrivelmente aquele até então, inigualável Pastor, deu seqüência as suas fúnebres angústias e horripilantes narrativas e disse: “Isto mesmo, minha esposa teve a coragem de me acusar de homossexualismo, e pior ainda, teve a coragem de envolver na sua declaração absurda o nome de um irmão que trabalha na Igreja”. Tivemos por causa disto uma briga terrível e eu a mandei ir embora da minha casa, seria bem melhor ela sumir. Mas ela não tem coragem de ir à luta e deixar os privilégios que tem ao meu lado. Ela veio dos apertos da vida, e toda a sua existência foi dependendo de alguém para sobreviver. Depois de dois casamentos horríveis, onde até espancada foi, teve o privilégio de chegar ao meu lado, mas não tem reconhecido seu simples lugar de

mulher... Estou vendo que terei de mandá-la embora.

Pois bem; será que tais histórias podem realmente serem concebidas? Ao que parece não há limite para as insanas declarações de certos protótipos femininos. Este lixo de mulher hoje não passa de um barril disforme de gordura e um caixão de enfermidades, e eu só não entendo porque ainda vive.

Para que a narrativa anterior não fique muito envelhecida, quero registrar que, recentemente, no ano de 2011, meus ouvidos registraram depoimentos com iguais loucuras.

#### CEM CASOS RESUMIDOS EM UMA HISTÓRIA

**C**erta vez um homem de média idade veio congregado no Ministério; não me recordo se foi logo no primeiro ou no segundo dia de sua chegada que o mesmo solicitou comigo uma conversa. Este homem, mesmo antes de chegar ao local de reuniões do Ministério já acompanhava os trabalhos pela central de rádio que possuíamos, e também já era o mesmo detentor de diversos dos nossos trabalhos em forma de CDs. Ocorreu então que ao principiar sua conversa o mesmo já foi declarando que sua esposa, por ser participante de outra Igreja, não suportava os trabalhos da Geração Jesus Cristo, e tampouco suportava ouvir a minha voz através dos CDs que seu marido reproduzia para estudar em casa; eu era mais um dos muitos motivos de brigas naquela casa; resumindo, esta mulher me odiava.

O tempo passou e certo dia recebi uma ligação de alguém que conseguiu reunir toda a ignorância e falta de educação

cabíveis dentro de um ser humano. Quando o telefone me foi passado e eu disse alô, o projeto de fêmea muito mal acabada do outro lado foi logo destilando o seu comportamento animal e disse: - Pastor olha só, eu queria saber o que é que vocês ensinam aí na Igreja, porque na minha Igreja o meu pastor ensina a colocar a família em primeiro lugar...

Antes que aquelas aberrações estridentes continuassem eu interrompi e falei: - Olha só, quem é que está falando? E ela disse: Não, não importa quem está falando, eu quero saber o que vocês ensinam aí. Daí eu disse: Escuta bem, o que ensinamos aqui é problema meu, e eu não tenho satisfações a dar a ninguém. E bati o telefone nos ouvidos daquela arrogante e anti-social.

Em seguida o telefone tocou novamente, e quando me foi passada a ligação a mesma ainda exaltada, mas já ciente de que eu não lhe daria confiança, amoleceu e disse: - Oh pastor, me desculpa aí! É que eu sou a mulher do "fulano", e eu quero saber o que vocês ensinam aí porque o meu marido aqui é muito diferente do que apresenta ser aí na Igreja; porque na minha Igreja o meu pastor ensina que a família vem em primeiro lugar, mas o meu marido aqui não me dá atenção. Daí eu disse: - Veja bem, aqui eu não me entremeto na vida de ninguém, as pessoas são adultas e devem resolver os seus problemas; se alguém vier pedir a minha opinião eu posso até falar o que acredito, mas, me entremeter na vida dos outros sem ser chamado isto eu não faço, pois a família de cada um é problema de cada um; e quanto à família estar em primeiro lugar isto não; nós não ensinamos isto; aqui o que ensinamos é que Deus deva estar em primeiro lugar, e que família e

casamento isto nós podemos até abrir mão, porém de Deus não, com Ele devemos ir até a morte, mas casamento não, se não esta dando certo que vá cada um para o seu lado; é melhor separados a caminho do céu do que juntos a caminho do inferno. Então a mulher disse: É assim que vocês ensinam aí? Eu disse: Sim, aqui é assim. Em certa noite, cerca de uma hora após o término do culto, eu estava próximo ao telefone quando este tocou; eu atendi, mas ninguém respondeu ao meu “alô”. Quando me dei por conta eu estava ouvindo ao fundo uma louca esbravejando com todo comportamento mais animalesco que alguém pudesse exalar. Durante cerca de oito minutos alguém deixou aquele telefone ligado para que eu escutasse toda aquela aberração decorrente daquele troço rotulado de mulher. A ligação houvera sido proposital para que eu pudesse ouvir a confirmação de tudo que aquele homem toda semana me participava sempre que ele chegava da Igreja, que aquela fêmea era realmente um escândalo. Não obstante eu identificar a voz da loucura, no culto seguinte seu marido me confirmou que a ligação havia sido feita por ele mesmo através de um celular, de modo que aquela não percebera.

Todas as vezes que este irmão se aproximava para me participar daquela convivência impossível, eu procurava as formas mais compreensíveis para lhe esclarecer que deveria abandonar aquela coisa; os relatos que me eram passados deixavam evidentes que aquilo não era uma mulher, era sim, alguma coisa em forma humana, talvez um pitbull disfarçado, mas as declarações e os palavreados que me eram

confidenciados, inclusive os que eu ouvi pelo telefone, desfaziam a dignidade daquele negócio de ser chamada de mulher; aquela língua caberia perfeitamente, até com sobra, em qualquer outro animal.

Alguns meses depois destes fatos, em um dia de culto, aquele irmão chegou e sentou-se, praticamente mudo e sereno como sempre o fez, e em poucos instantes uma mulher entrou e sentou-se também, e após o período de louvor, quando daríamos seqüência aos trabalhos, aquela aberração levantou-se e dirigiu-se a porta, e em dado momento lá da calçada, do limiar da porta da Igreja começou a louca alvoroçada a expelir toda a sua podridão, e disse: - Olha pastor, eu sou mulher do fulano que está ali, ele aqui é isso aí, mas em casa... Antes que aquela desqualificada prosseguisse com sua latrina, eu falei: - Se você quiser conversar comigo após o culto poderá ser, mas nestas condições não tem jeito. Passei de mão no violão, aumentei o som, e enquanto louvávamos a Deus a cadela mal amestrada permaneceu latindo por algum tempo no meio da rua, até ver que o seu show não atraiu cães no cio, e afinal de contas, aquilo que ela havia chegado para provar, ou seja: quem era quem, já estava suficientemente provado (ela dizia-se membro de tal Igreja Batista, acreditem).

Depois de mais alguns dias aquele homem ficou um bom tempo ausente da congregação, e após cerca de um ano, observou-se na congregação uma mulher que, eu não identifiquei, mas que me participaram tratar-se daquela mesma escandalosa de língua desenfreada, e que a mesma queria falar comigo antes do começo do culto; eu

disse que não, que somente Iha falaria após o culto.

Ao término do culto então a mesma disse (e eu “acreditei”): Pastor, eu sou a esposa do fulano, etc. Eu queria te pedir perdão por tudo o que eu falei de você, eu vi que estava enganada, que você realmente é um homem de Deus, e blá, blá, blá. Então ela prosseguiu: Pastor o meu marido saiu de casa, ele sempre saiu e voltou, mas desta vez já tem quatro meses e inclusive ele alugou um quarto para morar, e diz que não vai mais voltar. E em prantos aquela que um dia semeou, agora seguia colhendo. Pastor, eu amo o meu marido (imaginem o quanto), eu já pedi várias vezes prá ele voltar e ele não quer, e eu sei pastor que ele lhe considera muito, muito mesmo, então eu queria te pedir pra você dar uma passada lá no trabalho dele e falar prá ele voltar prá casa porque ele te respeita muito.

Neste momento eu estava feliz em saber que finalmente aquele irmão houvera tomado uma atitude de honra, embora soubesse que sua **demora** quanto a isto lhe custaria muito caro, e assim, ele jamais poderia alcançar as propostas espirituais que outrora o aguardavam.

Depois desta conversa aquela mulher ainda tentou falar comigo três vezes por telefone, na esperança de que eu fosse falar com o seu marido, mas vendo que eu não a atendia desistiu.

Eu em verdade lamento muito não ter tido a oportunidade de ter ido ao local de trabalho daquele irmão, pois os anos se passaram, e até hoje eu não pude dar-lhe os parabéns pela atitude, ainda que tardia.

Em breve recapitulação eu quero perguntar: - O que se pode pensar de uma mulher que vá a um local público

achando que poderá envergonhar seu marido? Qual teria sido a sua atitude? Você acha que aquele negócio poderia realmente ser chamado de mulher? Isto é atitude de uma mulher? Quem convive com coisas deste tipo vive em um lar ou em um campo de guerra? Vive com uma mulher, ou com um animal?

#### PARTE DA MINHA PRÓPRIA HISTÓRIA

**Q**uando aos vinte e oito anos, por confirmação divina resolvi ter a experiência do meu primeiro casamento, devido a uma séria de fatores, acreditei que minha história pudesse ser diferente de todo aquele lixo horrível que vinha ouvindo e presenciando por longos anos da minha vida, tanto pagã quanto cristã; afinal de contas, uma vez que estejamos vendo o monte fumegar, acreditamos que as coisas conosco possam ser diferentes... Ah... Como me enganei! Mas não fui o único. Vida a dois não depende de um, mas de dois. Me custa acreditar que alguém tenha vivido no casamento horrores e absurdos mais depreciativos do que os que eu vivi. Enquanto por minhas mãos enfermos eram curados, vidas eram libertas, demônios eram expulsos, e pessoas afluíam de todo Estado do Rio de Janeiro para ouvir por meus lábios a pregação do Evangelho; dentro de minha própria casa pela boca daquela louca, eu era apenas o vagabundo, o desocupado, e acreditem se quiserem; eu era até o adúltero, o mentiroso, traidor e enganador. **Mas eu sei que o fim justifica os meios!**

Quero aqui deixar um GRANDE ALERTA a todos. Se Deus revelou que o seu casamento tenha sido direcionado por Ele, não seja ingênuo e infantil

achando que deverás morrer ao lado de determinada mulher (ou homem), de forma alguma. Deus trata com as pessoas no momento em que estão caminhando enquadradas em sua vereda, e une pessoas com objetivos comuns; porém, como todos nós possuímos o livre arbítrio, muitos de nós podemos nos desviar por livre e espontânea vontade, e quando nos desviamos os projetos de Deus também sofrem alterações; daí, o que Deus uniu não o separe o HOMEM, mas o próprio Deus tem poder de separar aqueles a quem houvera unido. Afinal! Andarão dois juntos se não estiverem de acordo?(Am:3:3). Portanto, não insista em lutar pelo que já está perdido.

De toda a chacina do que foi o meu relacionamento, que jamais poderá ser chamado de casamento, a única glória que me leva a dizer que valeu a pena toda aquela desgraça, foi o nascimento do meu filho, fora isto não resta absolutamente nenhuma lembrança de um mínimo instante de felicidade.

**Será que alguém pode supor a vida de um Pastor que diariamente tem que estar dando atenção a muitas pessoas, e em especial aos finais de cultos tem que estar ouvindo e atendendo a diversos, tanto homens quanto mulheres, e quando a atenção é dada aos homens tudo bem, tudo transcorre em plena paz, mas quando a atenção era prestada a alguma mulher, seja quem fosse (jovem, idosa ou adolescente), aí sim, o inferno explodia; no caminho de casa, dentro do carro já começavam os demônios a se manifestarem, discussões ao volante eram ocorridas em todos os dias de culto ao sairmos da Igreja, e quando se chegava à casa a desgraça continuava, digo: -“O que a fulana queria? O que tanto ela tem para falar todo dia de culto?**

***Porque tem que chegar tão perto de você? Será que o assunto tem que ser tão longo? Qualquer dia aquela outra vai te convidar pra ir morar com ela. Aposto que aquela fulaninha está só esperando você convidar ela pra cama! Você não acha que as roupas daquela outra são muito indecentes”?***

Pois bem; um homem que enfrenta esses pensamentos e declarações lixo, não poderá ser chamado por nenhum outro título, senão, o de um VERDADEIRO VENCEDOR.

Como consolo das lutas é sempre bom encontrarmos guerreiros no mesmo campo de batalha.

Certa vez em Copacabana, encontrei um jovem pastor, antigo conhecido, que havia assumido uma Igreja em determinada localidade, e conforme era o costume daquela denominação, a mesma possuía um gabinete (lugar onde os membros se consultam com o pastor). Este pobre pastor, desolado e cheio de conflitos, **porém firme**, contou algumas coisinhas do tipo: Sua mulher queria em todo o tempo estar presente dentro do gabinete, além de ter ciúmes do mesmo, ainda tinha a curiosidade da fofoca, querendo saber de tudo. Logicamente como não recebeu o consentimento de entrar no gabinete, **isto é impossível**, e somente um pastor louco permitiria tal situação, a infeliz da sua mulher, se mordida de aflição e angustia dia a dia, querendo redundantemente saber, em especial sobre as mulheres, cada palavra e assuntos mencionados. Segundo este jovem pastor o seu campo de guerra era o seu próprio lar, e o seu mais terrível adversário, sua própria esposa, visto que segundo ele, jamais comentou em sua

casa sobre as confissões feitas ao seu sacerdócio.

### NO BERÇO DA AMARGURA

QUEM DERA ME TIVESSE CASADO COM UMA PROSTITUTA, TALVEZ ESTA VALORIZASSE SEU LAR E SEU MARIDO (Tom Hilton Luter).

**A**ntes que um homem se case, o mesmo deve procurar saber o histórico da raiz estrutural da família da sua “futura” esposa. Tem que namorar muito tempo, e esperar que as coisas se revelem. Obviamente que isto não é de forma alguma uma regra ABSOLUTA, mas com toda a certeza tem 90%(noventa por cento) de fundamento. Certa senhora costumava dizer: O cachorro é pela raça, e a pessoa pela família.

O fato é que muitas mulheres foram criadas em lares conturbadíssimos e problemáticos, ou seja: Vício, traições, falta de amor e carinho; e ocorre que a maioria das mulheres que crescem nestas selvas ou jaulas de pressões psicológicas, não consegue superar estes fantasmas traumáticos, os quais permanecem escondidos, encubados em seu caráter esperando somente o momento para se manifestar, e sem dúvida alguma o único momento para que todo o lixo traumático emerja das profundezas é o casamento; daí então, dentro daquela mente perturbada as lembranças passarão a predominar em todas as cenas, e a traumatizada passa a achar que o marido será igualmente pilantra e sem caráter como a pai dela houvera sido, por exemplo, traindo a sua mãe; então, dá-se início a uma grande e desaculturada perseguição; eu explico: “De quem é esse número de telefone? Prá quem você telefonou? Por que você não atendeu ao telefone quando liguei?”

Quem atendeu o teu telefone quando eu te telefonei? Quem era aquela mulher que estava com você quando te liguei? Eu ouvi uma voz de mulher. Por que teu celular estava ocupado?”... Como é duro viver com uma mulher doentia e traumatizada! **É ciúme da prima, da vizinha, da colega de infância, da própria irmã, da mãe, da tia, da avó.** A infeliz está sempre pendurada na extensão do telefone achando que ninguém o sabe, enquanto que na verdade já virou crítica, vergonha e chacota para todo mundo, inclusive para os próprios filhos. Vive tentando ouvir conversas por trás das paredes como se ninguém tivesse ouvido seus passos... Que infeliz!

Se você acredita que eu esteja exagerando, minha esperança é que seus caminhos nunca precisem passar por essas estradas de amargura, as quais muitas vezes são simplesmente chamadas: Mulheres sistemáticas.

A mim foram contadas algumas histórias chocantes, e por serem tão horrivelmente impregnadas de desgraças eu as quero eternizar nestas páginas que certamente deixarão muitas pessoas injuriadas, e me farão alvo de muitas críticas; mas acredito o que ora escrevo poderá livrar vidas das amarguras, e até mesmo almas do caminho do inferno; por isto, ainda que eu sinta no ar a pressão não me deterei, irei até o fim.

**Alguém que não me recordo declarou: É muito revoltante criarmos filhos com todo amor, cuidado e carinho, e depois vê-los em angústias e tormentos nas mãos destes abortos da natureza.**

Um músico profissional, que tudo o que possuía fora conquistado com a música, estava feliz a cantarolar dentro de sua casa com um violão em mãos; de repente a rancorosa de sua esposa (se é que se possa chamar um negócio desses de esposa), bradou com toda a arrogância: “Mas tua vida é cantar e tocar é? Vê se dá um tempo!”. O marido então respondeu: “Você deveria ter casado com um lixeiro ou açougueiro, foste casar logo com um músico!”

Outro profissional da música, após uma tomada musical, em pleno palco em um bar de médio porte, ao erguer sua cabeça, vê sua esposa caminhando no corredor em direção a si. A mesma se aproximou do local dos músicos e lhe deu um sinal, ao que pensando ele que a mesma desejava falar-lhe curvou-se e baixou o rosto, quando do nada e surpreendentemente recebeu uma violenta bofetada e o veredito: Já te falei que não quero mais você tocando.

Este músico citado abandonou o grupo de música, perdeu todo o brilho de sua vida, andava de cabeça baixa e sem alegria; e com pouco tempo mais de vida, precocemente, baixou à sepultura.

Inacreditável como podemos encontrar homens que são capazes de renunciar seus prazeres, alegria e vida, por causa de uma simples vagabunda que pode ser encontrada em qualquer esquina. Um homem que abre mão de si e de seus ideais por pressão feminina, não deveria se chamar de homem, pois na verdade envergonha e desonra o próprio Deus.

#### MEU MARIDO NÃO ME PROCURA

O tema mencionado acima tem feito parte constante do meu repertório auditivo; é um bando de mulheres que já me encontraram nas ruas e declararam: “... É irmão, as lutas são grandes, até o meu marido me despreza.

Algumas mulheres pensam que vão realmente conseguirem patentear seu ar de puritana despertando a piedade de todo mundo, crucificando seus cônjuges e sendo aplaudidas nos seus papéis de perseguidas em virtude de excessiva santidade, como se todo mundo fosse idiota.

Mulheres sem fé e outras com títulos de crentes já me declararam: “Meu marido não me procura”; como se isso não fosse exigir uma análise minuciosa onde veríamos que nem sempre as coisas são como aparentam, e que muitas vezes, nós mesmos, tomando o lugar do acusado na verdade teríamos adicionado os mesmos comportamentos.

Quando analisamos o tema em questão, o que vemos? Vemos mulheres que não precisam na verdade ser procuradas, pois estão sempre ao redor, e basta o marido olhar para trás ou para os lados que a **sombra** está colada ao seu corpo o dia inteiro, a sombra não desgruda, não dá nem tempo para que o marido por um instante que seja possa respirar ou sentir alguma saudadezinha; a mulher o **satura** e **sufoca** com a sua presença e depois ainda quer ser procurada. Ninguém procura aquilo do qual já está **FARTO**, ao contrário, quer distância.

Em condições normais o homem está sempre pronto a um relacionamento, se isto não esta acontecendo é porque existe algo que o incomoda; e cá entre

nós, para um homem rejeitar uma mulher tem que estar incomodado e muito; tem que estar desagradado em extremo.

Outro detalhe óbvio dos desencontros amorosos são as mudanças. A maioria das mulheres não percebe que quando pela primeira vez este homem que hoje com ela vive se aproximou, foi atraído por uma pessoa completamente diferente, **tanto no comportamento diário, quanto na aparência física.**

No começo do meu Ministério pastoral fui chamado a um lar para orar por uma senhora que estava enferma, porém a visita se estendeu a filha da mesma a qual até então era casada com um jovem evangélico. A mesma destilou todo o seu murmúrio, criticou o seu marido inclusive acusando-o pelo fato de ser membro de uma Igreja Evangélica, e depois concluiu com a frase: “meu marido nem me procura”.

A questão desta jovem mulher é que ela não foi capaz de perceber que não era somente o seu marido que não a procuraria e desprezaria sexualmente. Ninguém sente atração sexual por alguém que não faz parte dos seus símbolos sexuais psicológicos (mínimos que sejam), **isto é fato.** Portanto, uma mulher que se casa com cabelo louro e sessenta e cinco quilos, não teria se casado com este mesmo homem se seu cabelo fosse preto e pesasse noventa quilos. A aparência é indiscutível! Para que haja desejo sexual, é necessário que o desejo visual seja satisfeito primeiro. Será que é difícil de entender isto? Será que as mulheres pensam que um homem se sente inspirado a fazer sexo pelo simples fato de dizer sou casado?

Nenhum homem jamais na história da humanidade casou-se por achar a mulher inteligente, ou com uma bela voz, ou por ser bela instrumentista, ou vocalista, ou mesmo dançarina. Todo e qualquer homem, salvo é claro os mercenários e oportunistas, casam-se com exclusividade por apenas um fator: Sensualidade, fantasia afetiva, atração sexual, sexo, sexo, e sexo. É a beleza da mulher que faz ferver os hormônios da masculinidade e empurra o homem violentamente em direção a esta indomável e incontrolável força sentimental.

Por que vocês, queridas mulheres, acham que as indústrias de perfumes estão milionárias?

Quando os atrativos físicos e **conceitos comportamentais** que geraram tal força sexual não existirem mais, aqueles sentimentos primários também **desaparecerão**, até que sejam por algum fator despertado novamente, e sempre pelos mesmos motivos, ou seja: Sentimento ocasionado por força sexual. **Este é o ponto de partida para todo o mais.**

Eu costumo dizer que sexo é algo que possa ser comparado a uma espécie de ilusão, pois não é algo ativado no momento que se deseje, mas sim algo que necessite de **estímulos pré-definidos desde a criação do homem**; por isso também fica claro sempre que existir um envolvimento aberrativo de homem com homem, ou mulher com mulher; podemos ter a certeza trata-se de pessoas conduzidas por possessões demoníacas, as quais são dominadas e induzidas a tais práticas condenadas por Deus, visto que entre pessoas do mesmo sexo não existe estímulo natural.

Para que um homem se deixe envolver sexualmente com uma mulher, sua mente não poderá estar impregnada de repulsas sobre a mesma. Imaginem pois então, que atração sexual sente um homem pela mulherzinha medíocre que o critica de ter entrado no quarto da criança, pelo fato de ser sua enteada?

### RASGANDO O VERBO

As mulheres das Américas nunca aprenderam o que é a realidade de uma vida sexual. Essas mulheres ocidentais vivem a enfadonha ilusão de achar que corpo bonito e cintura afinada (o que já está raro) são o bastante para uma vida sexual e satisfação de um homem (quanta ilusão).

Se hoje, século 21, perguntarmos nas ruas sobre quais mulheres já pararam para ler algum artigo sobre a sexologia, ficaremos simplesmente assustados, pois o percentual de mulheres que já se interessaram por este assunto é simplesmente **ZERO**, pois a mulher realmente acredita na ilusão que o simples órgão de mulher que possui seja o suficiente para manter um casamento com atrativos sexuais. Tem outras que acham que podem se iludir com uma roupa bonita. O prazer de um homem não depende de roupas.

Quando a mulher está no seu início de vida sexual ativo, suas entranhas estão justas, e isto proporcionará ao seu marido o perfeito campo para o relacionamento sexual, visto que para o homem, é fundamental a **PRESSÃO SOBRE O ÓRGÃO**, isto mesmo, o órgão sexual masculino precisa de certa pressão (contato e atrito), para que o prazer sexual e a conclusão do ato final

se realizem com satisfação, caso contrário, mesmo que haja uma ejaculação, não significa que houve verdadeiro prazer sexual, e assim o homem fica sempre em busca daquilo que sabe existir, mas que não consegue encontrar.

Depois de certo tempo de relacionamento sexual, a mulher tende a tornar-se flácida internamente. As cartilagens e os músculos internos se tornam relaxados e já não mais proporcionam o prazer sexual devido.

Se o homem fizer este tipo de revelação a sua esposa, ao invés de encontrarem soluções e alegrias, ao contrário vai se deparar com uma mulher ignorante, que certamente abrirá a boca com suas blasfêmias e falta de educação e cultura, que ao contrário de aprender e evoluir com quem sabe, vai destilar seu veneno de grosserias e ofensas (quem não sabe disto?).

A solução é muito simples, porém as mulheres preferirão continuar com suas vidinhas cômodas (internet, whatsapp, televisão, etc.) do que se preocuparem em ter novamente a atenção dos seus maridos, exceto quando lhes for conveniente.

A solução é exercício. Bastariam trinta minutos de caminhada diária, ou então quinze minutos diários de esteira ou bicicleta ergométrica, e infinitas coisas mudariam. **INCLUSIVE**, embora as mulheres naturalmente (provado ciência) tenham uma grande dificuldade de alcançarem seu prazer sexual completo, isto é **AGRAVADO** ainda mais pela própria falta de satisfação dos homens, visto que a ereção perfeita, que poderia ajudar a mulher no seu objetivo sexual, não ocorrerá, pois o próprio homem não

está encontrando a satisfação que possa ajudá-lo a manter o desejo, e até mesmo na televisão já foi dito: EREÇÃO NÃO É OBRIGAÇÃO (do homem), É MERECIMENTO (da mulher).

### ALGUNS CASOS

**B**em próximo de onde eu moro, certa mulher revoltada pelo seu marido a ter deixado, declarava pelas ruas que o mesmo não era mais homem; pois o tempo final que coabitou com a mesma não a procurava maritalmente; porém, ocorreu que em menos de dois anos o seu ex-marido já havia novamente se tornado pai de mais duas crianças.

Outro caso também se deu nas proximidades do bairro: Um homem com sessenta anos de idade, após separar-se de um casamento rotineiro onde ele viva para um lado e a mulher para o outro, com pouco tempo de separado já havia se tornado pai novamente.

Então pergunto: As coisas estão ou não relacionadas a estímulos?

### A SARGENTONA MAL HUMORADA

**M**uitas mulheres realmente sentem a falta de carinhos e afetos (embora este já seja um problema crônico das mulheres), mas não são capazes o suficiente de compreender, que se dependesse de seus maridos se casarem com algum sargento autoritário, carrancudo e mal humorado, que obviamente isto jamais teria ocorrido; e infelizmente, por mais que se fale, é exatamente nisto que muitas mulheres se transformaram, em verdadeiros sargentos a frente da

infantaria gritando escandalosamente a ordem do dia. Mulheres carrancudas, ignorantes a tal ponto que o marido por pouco tem que pedir permissão para se aproximar, pois sempre haverá uma pata pronta para um coice e uma língua afiada com uma resposta pré-fabricada, quando na verdade deveria existir silêncio absoluto em respeito a quem verdadeiramente é o chefe e líder do relacionamento tanto físico quanto mentalmente. São mulheres mal humoradas com semblantes carregadíssimos, que já não inspiram absolutamente mais nenhum afeto que possa despertar a masculinidade de um homem; mulheres que ainda não descobriram que o homem acredita ser a parte mais forte, e que somente desprenderá afeto a uma parte mais fraca, e nunca, jamais, a alguém que dispute e meça forças com ele. O espírito do homem é dominador e não sustentará em paz um relacionamento com alguém que **não** lhe seja sujeito.

Eis a continuidade da verdade: As mulheres estão sempre prontas a algum tipo imediato de reação; existe mesmo uma grande massa que ousa patentear suas descaracterizações femininas, e por entre os lábios destilam o mais puro teor de aberrações quando declaram: “Não fico atrás de homem algum”. “Sou melhor do que muito homem”. “Não me troco por homem nenhum”. Estas declarações por muitas vezes já me causaram náuseas. Quem foi que disse que entre homens e mulheres existem parâmetros de comparações e disputas? Isto não é sociabilização, é guerra da cabeça de gentalha ignorante!

Existem algumas mulheres tão impressionantemente cheias de arrogâncias e altivez, mas que nunca

demonstraram o verdadeiro orgulho na capacidade de cumprir com seus deveres; explico: Quantos homens eu vejo no cair da noite dirigir-se aos botecos para matar a fome com um pão e mortadela para não dormir com fome, pois noite após noite, lá estava a geladeira cheia, mas o fogão apagado e a mesa vazia; mulheres vagabundas que nunca souberam suas funções dentro de um casamento. Outros que para não dormirem com fome todos os dias tinham que ir até a cozinha inventar um sanduiche qualquer.

Outro detalhe são as roupas: Quantas vezes ter que passar pelo transtorno de ficar esperando uma veste ser encontrada em uma montanha de roupas amassadas, e depois perder mais um tempão esperando que tal peça fosse engomada. Eu sei... Eu sei... Estas coisas que para os homens são nojentas e repugnantes muitos não compreendem e não desejam fazê-lo, afinal será muito mais fácil criticar as verdades deste livro dizendo que as palavras foram grosseiras e blá, blá, blá do que assumir a realidade dos fatos.

### SOS SOGRA

Certo vizinho depois de apenas um mês de casado entrou na casa de sua sogra e disse: Oh minha sogra, por favor, faz um prato de comida prá mim faz! Sua sogra retrucou: Ué! Cadê a tua mulher? A resposta foi a seguinte: Eu estou cansado de comer sanduiche, por favor me faz um prato de comida.

Pois bem; não é que eu esteja aqui concordando com o Apóstolo Paulo, mas eu fico a pensar o que se passava em sua mente, e que experiências ele adquiriu quando escreveu dizendo que

as mulheres se salvariam dando a luz filhos, pois o entendimento que fica é como se a mulher não soubesse fazer nada mais além de ter filhos. ...Puxa!

Eu, Pastor Tupirani, afirmo: Se aconselhasse alguém ao casamento, aí sim, me consideraria um verdadeiro traidor.

### A FALSA AUTORIDADE

Outro detalhe que as mulheres ignoram é que quando casaram o marido é quem dava as ordens, inclusive muitas mulheres esperam para demonstrar quem realmente são somente depois do casamento, por que acham que desta forma estarão “seguras”. Eu não sei em que! Em um papel? Em um filho?

Quando um homem se casa está impregnado com a idéia de que ele é o chefe deste relacionamento, e quando o mesmo se depara com uma série de contrariedades, brigas e discussões, as suas revoltas explosivas podem inclusive levá-lo aos extremos primitivos como temos assistido nos telejornais. Por outro lado, entretanto, quando aquela figura dócil feminina que levou tal homem ao casamento é confirmada, a paz e a calma farão parte deste complexo familiar, e esta mulher desfrutará do melhor homem do mundo, simplesmente porque é dando que se recebe.

Uma grande verdade é: Quando um homem se casa está pensando em alguém que deverá ser sua protegida, alguém que lhe transmitirá paz, alguém que falará mais baixo que ele, que transmitirá sensualidade; de repente quando menos espera está diante dele uma inexplicável metamorfose que ele jamais imaginou, está diante dele fatos

que se por apenas um instante de segundo ele houvera imaginado jamais teria se casado, ou seja: Sua fantasia é horripilantemente transformada. Vejamos em que:

Tem mulher que pensa que o homem casou-se porque estava procurando alguém para lhe dar ordem; ou então que estivesse precisando de uma governanta; ou quem sabe alguém para lhe regular os horários, lhe dizer aonde ir ou não ir, com quem vai ter amizade ou não, se vai poder conversar com uma mulher, brincar com uma jovem, se vai poder ir jogar um futebol com os amigos, quem vai adicionar no Orkut, no Facebook, o que vai escrever, o que vai curtir etc., etc., etc., etc., etc. Uma infeliz desta dificilmente chegará aos sessenta anos. Seu organismo e a pressão arterial não suportarão.

**ACABEM COM O ENGANO DE QUE CASAMENTO É TER TUDO EM COMUM; O SER HUMANO QUE PERDER A SUA INDIVIDUALIDADE PERDEU A SUA IDENTIDADE, A VIDA, E CORRE O RISCO DE PERDER ATÉ O PRÓPRIO DEUS. SE O CHAMADO É PESSOAL, TODOS TERÃO QUE TER INDIVIDUALIDADES.**

Tem mulher que esquece que o marido é livre, e onde quer que o mesmo intente ir, a infeliz se apresenta logo como uma rude cruz a ser arrastada: Nunca aprendeu a respeitar a individualidade dos outros; oh infeliz! Nunca conheceu a paz de espírito.

Por que as mulheres são tão escandalosas gritando o tempo todo com os filhos, querendo demonstrar uma autoridade que nunca tiveram e jamais terão? Por que as mulheres não evoluem nunca, e vivem a pensar que poderão dar alguma ordem aos seus maridos? Os neurônios de um homem são dez vezes superiores aos das

mulheres. Eu sei, se a vida não faz mudar o comportamento, não será a Ciência que o fará... Esquece!

## FRASES FÚNEBRES

O que nós pensaríamos diante destas declarações masculinas referente ao casamento?

- 1- Se arrependimento matasse eu estava morto.
- 2- Se eu pudesse voltar no tempo eu me castrava para nunca mais pensar em casamento. (já ouviste isto?)
- 3- Nada me causa tão profunda tristeza quanto lembrar o dia do meu casamento. Eu era feliz e alegre, hoje tudo o que tenho são problemas.
- 4- Casamento é dormir com o inimigo, se fosse bom não precisaria de testemunhas.
- 5- A praga da minha mulher vive dizendo que vai embora, ainda vou à macumba pedir forças pra ela, quem sabe ela some e me deixa em paz.
- 6- Família é uma desgraça, só serve pra dar despesa (o que leva um homem a esta declaração?).
- 7- Meus filhos são a única coisa que fazem o meu casamento ter valido o **sacrifício**.
- 8- Nunca tive tanto dinheiro, e nunca passei tanta fome.

O que será que levaria homens a tão fúnebres declarações? Eis a verdade:

- Olhando para muitas mulheres podemos ver em que se transformaram, em verdadeiras governantas e “estraga prazer”, muletas, cadeiras de rodas. As reclamações que os homens fazem não mudam nunca. As mulheres estão sempre falando das mesmas coisas. A

gritaria com os filhos não muda até que estes se casem e sumam. De princesas e belas jovens viram bruxas mal humoradas com carrancas de caras que enojam até a alma. Reclamam das sandálias e do tapete; tudo tem que ser do seu jeito. Tudo tem que ficar arrumado como elas acham; pensam que moram sozinhas e ninguém mais tem direito de nada, ela é a dona de tudo, a casa é só dela; é a mandona. Tudo tem que estar debaixo do seu domínio. Claro, todos sabem qual o argumento: “Sou eu que arrumo, sou eu que limpo”. Então que não arrume mais, que não limpe, mas, por favor, que parem de falar, ninguém agüenta essa vitrola repetitiva e estressante!

A mulher tem dificuldade de entender que se o seu marido se deparasse com um sargento arrogante dando ordens, que ele jamais teria se casado com esse cara, e a cega não é capaz de perceber que foi nisto que ela se transformou, em um sargento líder da infantaria; **e com esse clima de quartel a pobre coitada espera romantismo e sexo**, e quando não se vê procurada pelo marido aumenta mais ainda suas paranóias e passa a sair pelas ruas como detetive atrás do marido, tendo absoluta certeza que vai pegá-lo a qualquer momento com outra mulher. Manda sempre um filho atrás do marido na intenção de “vigiar”. Coitada, vive a procurar defeitos e respostas em outros, sem capacidade de percepção para compreender que o problema está consigo mesma; não tem espelho.

A mulher somente encontrará a felicidade e a paz interior quando for capaz de submeter-se ao projeto original de Deus; explico: Quando o assunto for casamento, aí mais do que nunca a

mulher foi criada para ser comandada, ser submissa, isto quer dizer NÃO ter voz de comando, quer dizer não ter autoridade.

As mulheres precisam se esforçar para escaparem da **SÍNDROME DE EVA**, que consiste em a mulher tomar a frente e ter atitudes cujos resultados serão tão catastróficos quanto o de Eva. A mulher **NO PROJETO DO CASAMENTO** foi criada para ser AUXILIADORA, onde se conclui que as ordens para execução não partem da mesma.

O projeto de Deus para a mulher dentro do casamento é ser sujeita a seu próprio marido; enquanto a mulher quiser medir forças e disputar espaços com um homem dentro do lar, somente colherá dores, tristezas, maldições, enfermidades (isto é bíblico, e os resultados todos têm visto): **É impressionante a quantidade de enfermidades das quais as mulheres são acometidas, e as desgraçadas são tão extremamente arrogantes e doentias que nunca se viu uma mulher que seja admitir um que fosse dos milhares de erros explícitos neste livro.** Quer ouçam quer deixem de ouvir.

OBS: Com as declarações acima, não estão sendo excluídos os direitos das mulheres, as quais muitas vezes em convívios com cidadãos que apenas no sentido genérico são chamados de homens, mas nas funções e obrigações é uma vergonha. Nestes casos a mulher tem todo o direito de tomar suas atitudes: Separar-se, arranjar outro marido, viver a sua própria vida; porém, se a mulher consentir em continuar constituindo um lar com um desses homenzinhos “genéricos”, terá que calar-se e aceitar a autoridade do homem, que neste contexto, sempre será o chefe da

casa, inclusive, independente de ter ou não salário.

Uma das coisas que mais me enoja dentro das Igrejas, é ver verdadeiras meretrizes de cabaré, querendo parecer rainha da santidade. Tem mulheres que se quer reconheceram o distúrbio da sorte que deram em encontrar um homem que estivesse ao seu lado, e ainda abrem a boca laticinosa para por em duvida a honra do próprio marido, ao questionar sua entrada no quarto de uma criança enteada. -Quem dera eu estivesse falando de adoradores do diabo.

## O SEGUNDO CASAMENTO

**E**is aí uma situação difícil e inaconselhável. A mulher do segundo casamento carrega sempre um fantasma e um terror constante chamado “a outra”, ou a ex-mulher. Qualquer coisa é motivo para falar na outra, qualquer situação é pretexto para tocar em um passado que se quer a infeliz conheceu. Usa até o filho do primeiro casamento como motivo de ofensas diversas. A pobre coitada é tão extremamente despreparada para a vida, que não é o mínimo capaz de entender que se o marido tivesse qualquer raiz ainda no passado, lá teria permanecido, e não teria firmado nova união com a cega. Leia.

Certa ocasião estávamos esperando um colega para irmos bater aquela tradicional pelada (futebol) de domingo, de repente vem chegando o atrasado fuzilando da vida, soltando os cachorros e com uma simples declaração: A droga(tive que substituir a palavra original) da minha mulher não esquece a porcaria (palavra substituída) da minha

ex-mulher; se eu quisesse ouvir o nome da minha ex-mulher teria ficado casado com ela (mais palavrão).

E quanto aos filhos? Existem mulheres tão doentias e pobres de espírito, que não são capazes de perceber as necessidades básicas das situações. As mulheres do segundo casamento não possuem cérebro suficiente para compreender a necessidade que um pai e um filho que moram distantes possuem em ficarem mais próximos e a **sós**; não sabem reconhecer os seus próprios limites, são enfadonhas, parecem cães de guarda; e sem contar aquele espírito miserável de competição, inventando gastos na tentativa de impedir que haja sobras para o filho do primeiro casamento (estes fatos absurdos tenho ouvido e presenciado).

Neste mesmo cenário de segundo casamento, rumo a uma quadra de esportes com os ânimos alterados, um que me foge a memória o nome, dizia: Isto a minha ex-mulher tinha de bom; a hora que eu procurasse uma roupa no armário eu sempre achava. Esta foi uma resposta dada ao desabafo de um do grupo que dizia: Chego atrasado a todos os compromissos porque tenho que ficar esperando minha mulher achar minhas calças e depois passar. Enquanto isto outro, micro empresário, declarou: Vocês são malucos ficar esperando mulher preparar roupa; eu pago uma lavadeira por fora, e a hora que eu quero a roupa está lá me esperando... Tá louco esperar mulher!

O detalhe do fato é que este era o único do grupo que possuía uma loja, uma autopeça. Podia pagar. Mas por outro lado, não é justo um homem se matar de trabalhar para sustentar a casa, enquanto sua mulherzinha fica paroleira

e ociosa, engordando de canto em canto.

### DEGENERÇÃO CONFIRMADA

**A** queda degenerativa do caráter feminino ao longo da história acentuou-se a tão extremos índices que, inclusive nas Igrejas, mulheres doentias chegam ao ponto de pensarem que um dia serão pastoras sob aprovação de Deus. Não existe maior degeneração do caráter feminino do que este; este fenômeno prova que todos os conceitos satânicos divulgados no mundo, conseguiram romper as barreiras dos princípios criacionistas, superar a própria voz do Espírito Santo, e alojar-se nos conceitos arrogantes femininos.

A degeneração, a falsa autoridade, e os distúrbios do caráter feminino da mulher moderna, influenciados pela mídia e pelos satânicos movimentos feministas, têm levado a comportamentos intragáveis, inaceitáveis. Por exemplo, embora não todos os casos, mas em muitos, o que vemos são filhos criados sob ameaças das sargentonas autoritárias; são filhos que andam dentro de casa com medos e pavores, onde um simples esbarrar em um vaso de plantas já é o bastante para lhes causar terror; filhos que vivem em constantes medos e sobressaltos, assombrados. Seria isto um lar ou um campo de guerra, onde filhos aguardam pela independência financeira para poderem sumir daquele cativeiro chamado lar?

E o que dizer desta degeneração mental com relação à postura diante do seu superior, o marido? Mulheres sem educação ou respeito que ousam interpretar o olhar de seus maridos; se olhar na direção de qualquer mulher é porque está interessado; se brincar com uma criança é porque está de olho na mãe. Mulheres que inexplicavelmente não perderam a língua e ainda encontram forças para declarar que o marido parece cachorro no sio, olhando para tudo que é mulher... Haja língua comprida, falta de respeito, e mente poluída e traumatizada. Não são sequer, capazes de entender, que caso o marido quisesse se envolver com alguém, simplesmente o faria a hora que quisesse (Ou será que a coitada pensa que poderia impedir ?) Pergunto: Este clima pertence a um lar ou a um campo de guerra? Pode alguém ter paz convivendo com um animal deste? Será que um homem de verdade, depois de ser bombardeado pelo mau cheiro de um bueiro deste, ainda sentirá o desejo de procurar um negócio deste na cama? A mulher xinga os filhos o dia inteiro com nomes horríveis, esbraveja com o seu superior com terrível espírito de rebeldia, em toda a casa a voz da escandalosa é a única que se houve, uma **verdadeira traidora**, que um dia casou-se com capa de mulher, e hoje não passa de um troço nojento, disforme e raivoso, e depois de tudo isto ainda pensa que basta ter um órgão genital de mulher que será correspondida sexualmente, como se o marido fosse bicho igual a ela.

### O LOCAL DE TRABALHO

**T**odos sabem que em local de trabalho, devido aos anos de convívio surge um círculo de amizade, pois não tem como ser diferente, afinal, depois de três ou quatro anos de convívio com oito horas diárias, ou seja: Muito mais tempo no trabalho do que em casa, as formalidades não conseguirão subsistir, é óbvio.

Quando um homem tem uma determinada loja ou empresa na qual tem que atender todo tipo de cliente, acaba tendo que encampar certa diversidade de comportamento; por força das muitas circunstâncias é obrigado a ser um verdadeiro camaleão comportamental. Quem não sabe disto? Ele precisa de clientes!

Para encurtarmos o assunto quero simplesmente dizer que, local de trabalho do marido não é lugar para esposa passear. Com as décadas de idade que possuo o que tenho visto e ouvido é simplesmente que todas as vezes que uma mulher chega ao local de trabalho de seu marido, partindo deste ponto terão brigas e ciúmes para a vida inteira. Qualquer palavra ou comportamento que for visto sem estarem carregados daquelas brutais formalidades abandonadas pelos anos de convívio do trabalho diário, rapidamente será mal interpretado.

Quando a esposa vai ao local de trabalho do seu marido, e acha que viu ali alguma mulher bonita... Puxa, que desgraça! Este homem nunca mais terá paz, seu telefone vai tocar o dia inteiro até que resolva mudar de emprego. Quem não sabe disto?

Em fim, se um homem deseja ser empresário bem sucedido, o conselho milenar é este: **NÃO PONHAS A ESPOSA COMO SECRETÁRIA.** –

Explico: Quando você paga alguém para fazer um trabalho, você simplesmente dá a ordem e vai cuidar dos afazeres, e quando retorna lá está o trabalho realizado, e se não for assim você demite e resolve o problema. Sua secretária nunca vai questionar a sua maneira de tratar cada cliente, ela sabe que você não está sujeito as observações dela.

Conheci um microempresário que no meio dos amigos era feliz e sorria, mas ao chegar à Empresa ficava irreconhecível, simplesmente porque sua secretária era a própria esposa, uma destas mulheres carrancudas que deixava evidente que o comportamento daquele homem tinha uma lógica razão de ser, isto é: As pressões da mal humorada esposa. Eu mesmo pude presenciar, pois quando cheguei naquela Empresa contemplei o que ora escrevo:- A mulher se quer levantava os olhos em direção aos clientes para dar bom dia.

Quando a própria esposa é a secretária, deixa-se uma ordem, e quando se retorna tem-se as seguintes respostas: - Eu não fiz daquele jeito porque achei que assim fica melhor. Eu não fiz hoje porque amanhã vou ter mais tempo. E o que acontece? Você não pode demitir a incompetente, e o resultado é o que aconteceu... Falência.

Na minha história de vida conheci um verdadeiro homem, um empresário que pôs sua esposa como secretária, e quando viu que as coisas não dariam certo simplesmente a demitiu.

**CONSELHOS PARA CASAMENTOS E FUTURAS ESPOSAS.**

**L**ogicamente o primeiro conselho absoluto é o controle na língua, respeito e educação, afinal, a palavra dura suscita a ira, mas a palavra branda acalma todo furor.

Se de alguma maneira alguém resolver pensar neste tema, e não somente ser apenas alguém que diga “já li este livro”, eu gostaria de indagar: O que pensam as pessoas ser um casamento? Tenho certeza que muitas mulheres que se casam trazem em si a contaminação das novelas, onde ninguém trabalha e tudo se desenrola maravilhosamente bem; ou então onde todo mundo tem uma empregada para cuidar da casa e uma babá para cuidar dos filhos. Quem vai para um relacionamento morando debaixo do mesmo teto com este pensamento, não conseguirá encontrar nada além de frustrações e decepções.

Condição financeira é o que muitas das vezes irá comandar o tipo de vida que levamos; portanto, que as mulheres candidatas as bodas possam fazer análise de suas vidas, e procurarem entender que dependendo das condições que possuam, ao invés de viverem dias de Cinderela, acabarão vivendo dias de Gata Borralheira. É necessário compreender isto, pois doutra forma como não estavam preparadas para tais e tais lutas, psicologicamente não suportarão a vida que estarão levando; daí, com toda a certeza este lar será apenas mais um campo de guerra.

É imprescindível que se discirna o próprio futuro dentro de um relacionamento, pois conforme os moldes pré-estabelecidos fica claro que: Quem não nasceu para cozinhar, passar e lavar; também não nasceu para se casar. Os que conseguiram fugir desta

rotina lógica e padronizada representam apenas um mínimo percentual da sociedade. Muito cuidado com os contos de fadas, essas revistinhas estão esgotadas. Muitas mulheres ainda acreditam que seus maridos vão sair pela manhã para trabalharem oito a doze horas por dia, enquanto que elas vão poder passear no shopping, ou quem sabe, terão todos os finais de semana a sua disposição. A rotina natural dos seres humanos é trabalho, e que ninguém se frustre com isto, pois o Senhor Jesus disse: “Meu Pai trabalha até hoje, e Eu trabalho também”.

#### UM CONSELHO TREMENDO

**C**aras mulheres, se vocês conseguirem aprender esta lição, terão conquistado 70% (setenta por cento) de vossa vida conjugal, e ao invés do ódio e repulsa do vosso esposo, **vocês conquistarão um tremendo respeito**, acreditem.

Trata-se de quando dois homens estão conversando, e não interessa o assunto; pode ser sobre sorvete, futebol, engenharia ou bomba atômica; definitivamente, **a menos que tenham um assunto seríssimo, emergencial, ou algo semelhante**, não chamem os vossos maridos; aprendam a esperar; quando dois homens estão tratando de algum assunto, não interessa qual, sentem a necessidade e obrigação de conclusão. **Somente um homem sem caráter, sem honra e sem dignidade, um escravo matrimonial sem vergonha na cara, deixa outro homem falando sozinho para atender mulher problemática que grita 24 horas por dia, sem que haja uma real necessidade.**

Certa vez na minha adolescência, dois senhores estavam conversando, quando de repente a mulher de um destes adentrou com violenta interrupção. No mesmo instante relâmpago seu marido desferiu-lha uma bofetada, e disse: Não me interrompa quando eu estiver conversando.

Hoje certamente muitas críticas emergiriam sobre tão radical atitude, inclusive temos até “leis” que classificariam tal atitude como ato criminal, porém, este fato que ocorreu na faixa dos meus treze anos, de todas as mulheres da época, a declaração única foi a seguinte: “Não se interrompe um homem quando esta conversando”.

#### A MULHER DE VERDADE

**A**s Sagradas Escrituras declaram: Mulher virtuosa quem a achará? Seu valor excede a pedras preciosas; ela acorda cedo, cuida dos filhos e administra sua casa, e o coração do seu marido está confiado nela.

Eu sei que a ida da mulher ao mercado de trabalho achatou os salários, afinal a procura se tornou infinitamente maior do que a oferta, e os empresários mercenários que não são bobos financeiros, estão aproveitando a oportunidade para aumentar os seus lucros e escravizar vidas em nome de tal CLT. Antes havia somente homens trabalhando nos postos de gasolina e nas oficinas, hoje, no entanto, o que vemos são mulheres nos lugares dos homens trabalhando por **metade do salário**, com grandes sorrisos e dizendo sou independente, e tenho meu próprio dinheiro. Os empresários estão muito felizes e agradecem.

No ano de 2015 perguntei a uma frentista sobre o piso salarial e a carga horária, e fiquei estarrecido com a informação. No cargo que a décadas um homem chegava a ganhar até quatro salários, hoje a mulher se contenta em trabalhar oito horas por dia, e se humilha recebendo apenas um salário mínimo. Coitadas, ainda dizem: Tenho meu dinheiro, e não percebem que não passam de escravas descartáveis.

Com a ida da mulher ao mercado de trabalho os serviços de casa ficaram pesados demais; a administração da casa se tornou pesada e estressante; a paciência com os filhos foi pro espaço, e hoje, de tudo o que se passa com os filhos os pais são os últimos a saberem. Muito bem! Eu preciso finalizar este livro, afinal, tem muita gente esperando para me crucificar; mas um dia toda a verdade será revelada.

Ainda considerando o título “mulher de verdade”, quero deixar a minha contribuição, como homem e **líder**, para que mulheres possam encontrar a paz, a alegria, e a restauração do seu casamento. Quero dizer simplesmente: Mulheres façam silêncio, tenham sabedoria e esperem que sejam solicitadas, não se antecipem, sigam a vida normalmente sem cobranças e discussões quando não forem convocadas de imediato. Para um homem com projetos e ideais, as suas decisões estão em primeiro lugar. Um homem jamais tomará uma decisão na qual ele veja sua família prejudicada, ou sua esposa entristecida.

A frente de grupos por muitos anos, como receptáculo das mais íntimas confissões eu **afirmo**: Das centenas de homens que estiveram diante de mim, e com muitos dos quais convivi, não houve

nenhum se quer que considere a opinião de sua mulher importante, ao contrário, diante de decisões diziam: Eu sei que vou ter problemas com a minha esposa, ela sempre se mete em tudo. Então, exercitem o silêncio, e jamais se aproximem quando virem uma roda ou grupo que tenha somente homens, espere ser chamada; **de igual modo como um homem não se aproxima quando vê somente mulheres reunidas.**

Outros que conheci diziam: Já tomei minha decisão, mas vou fingir que falo com minha mulher prá evitar escândalos maiores (que horrível). E você acha que adiantava?

Meu outro conselho é: Considerando que a beleza da mulher seja algo procurado e desejável como pedra preciosa, principalmente pelo seu próprio marido, propõe-se que aquele penteado, aquela maquiagem, aquele salto alto, aquele sorriso ensaiado, aquela calça justa e aquela roupa delicada, não sejam oferecidos somente no local de trabalho, na Igreja ou na rua, mas que o primeiro a desfrutar destas coisas maravilhosas sejamos nós, os maridos. Incrível como a mulher suporta oito horas de salto alto no pé para aparecer no local de trabalho, mas em casa nem meia hora sequer. Não há nenhuma sabedoria em ser a mais bela funcionária, e ao mesmo tempo a mais desleixada esposa; aliás, muitas mulheres se casaram porque o marido achava que aquela bela funcionária também seria uma bela esposa. Por que mudar para pior se podes evoluir para o melhor? Por que o chefe e colegas de trabalho elogiam e admiram, enquanto que o marido não vê razões para fazê-lo? Por que os colegas procuram motivos de passarem perto de

você para sentirem o seu perfume enquanto o seu próprio marido nunca desfrutou disto? Por que mudar o visual se o marido não vai se agradar? Cuidado! Muitas vezes o tão cobiçado cabelo liso só cai bem em quem já nasceu assim; em que adianta horas e dinheiro em salão, se na verdade só vai desagradar. Nossa sociedade criou um verdadeiro paradigma com relação aos cabelos lisos artificialmente, inacreditável como mulheres saem do salão com a cara mais ridícula, mas simplesmente pelo fato de terem esticado o cabelo acham que todo mundo as está vendo muito bela, e depois que chegam em casa ficam esperando elogios de quem na verdade achou ridículo. Acho que plantar esta semente trará belos frutos; talvez o seu príncipe encantado esteja a poucos metros, apenas esperando o beijo de sua princesa, e não os desencantos da bruxa.

Já posso ouvir as vozes que dizem: Que nada! Meu marido é um grosso.

Acredite! Até mesmo os rudes e brutos sabem reconhecer uma taça de cristal, a beleza de um diamante, e acabam aprendendo com que leveza as deve conduzir. Contudo, se a taça for de pedra, e o diamante sem lapidação, talvez nunca surja a oportunidade do aprendizado.

Meu último conselho em a “**mulher de verdade**” é: Se você deseja que alguém se aproxime de você, não podes ao mesmo tempo pedir que mantenha distância! É isto sim o que muitas esposas fazem quando passam o dia todo, ou às vezes apenas naquela hora em que intimidades podem acontecer, quando ficam reclamando de dor aqui ou dor ali (se tem dor procure o médico);

isto para o marido significa simplesmente “não me toque, afaste-se”; desta forma dia a dia os sentimentos vão esfriando e chega uma hora em que o marido já nem sabe mais se as dores são reais, ou é apenas um argumento para manter distância. Ele já não consegue entender se a mulher está mais “a fim” de relacionamentos íntimos ou não. Em muitos casos, quando não há mais sexo, é porque já não há mais casamento. Mulher que gosta de ficar reclamando de dores e doenças, tem que se casar com médico.

Uma **mulher de verdade** que quer viver a vida, curtir os prazeres que a mesma oferece, quer sustentar seu casamento e manter viva a chama do seu relacionamento, quer que o fogo das paixões não apague e quer manter o romantismo do princípio, esta, deve seguir os primeiros conselhos, e ainda estes últimos. Ou seja: Deve mostrar que está “a fim”, que quer ser tratada como mulher (possuída), deve se exibir, deve se mostrar, investir em peças íntimas, quebrar o gelo do seu marido, encurtar a distância, se insinuar, provocar, usar os olhos, o sorriso, os gestos, a voz. Uma mulher tem armas demais; se o marido escapar de uma, desviar-se de outra, certamente se renderá a próxima. Porém, poucas mulheres se preocuparam em usar seu arsenal.

Qual homem conseguiria ficar frio diante do calor da intimidade daquilo que o agrada e pertence? A mulher que realmente quer o seu marido junto de si deve deitar-se em peças íntimas e não com pijamas de hospitais. A mulher que deseja o seu marido é aquela que rompe todas as barreiras e se deita nua ao seu lado, e desta forma estará dizendo: Se

você me quer eu quero. A mulher de verdade é esta que além de saber preparar o necessário para o almoço na cozinha, também sabe arrumar o necessário no seu próprio quarto onde a vida continua.

Mulher de verdade faz do seu quarto um santuário de amor, e não uma lavanderia ou ponto rodoviário, com roupas e malas espalhadas por todo lado.

A mulher de verdade é esta leoa inteligente e caçadora que providencia o sustento generalizado, **não depende (sobrecarrega) do marido para tudo**, mas que sabe muito bem que o rugido mais forte não lhe foi dado por natureza. Certa feita, por volta dos dezenove anos de idade, ouvi um homem dizer o seguinte: “A vida da minha mulher é comer e ficar na frente da televisão, engordando que nem uma porca”.

**LEMBRETE: Todas as narrativas deste volume, incluindo as partes de conselhos, são fundamentadas em fatos e confidências reais, situações do dia a dia que envolveram vidas humanas; portanto, este exemplar pode perfeitamente ser visto como um MANUAL DE COMPORTAMENTO, onde aqueles que o observarem poderão tirar conclusões de como readaptarem suas vidas, a fim de melhorarem seus relacionamentos. É o que eu desejo.**

#### O MOVER ESPIRITUAL

**N**este capítulo gostaria de dizer que há muito tempo estou tentando forçar o término deste livro, mas a cada manhã que desperto meus pensamento e lembranças são impelidos ao retorno destas páginas, e assim, eu não consigo finalizá-lo.

Outro dia, em uma sexta-feira (setembro de 2011), enquanto digitava na minha sala e lia o que já havia escrito, senti quando um anjo investido de autoridade subiu as escadas e entrou pela porta: Senti algo tão forte e poderoso como há muito tempo não sentia. Foi uma espécie de força, ou choque, ou tremor, ou energia, ou quem sabe tudo isto misturado! Eu só sei que o epicentro deste terremoto foi no alto e ao centro da minha cabeça, e literalmente derramou-se por todo o meu corpo como se eu tivesse adentrado debaixo de uma cachoeira gelada. Em meio a este mover espiritual recebi o sinal de que este acontecimento estava relacionado aos escritos deste livro.

Alguns anos atrás em uma visão, eu era visto sentado sobre uma grande pedra, um anjo punha uma caneta de ouro em minhas mãos, e papéis começavam a vir do céu, daí eu ia escrevendo, os papéis escritos passavam adiante, e novos iam chegando, e isto simplesmente não parava. A visão se encerrava, mas os papéis não paravam de chegar.

Quero lembrar o fato de que estes escritos não são fictícios, mas reais. Quero lembrar que são confissões feitas a mim, e fatos que eu mesmo presenciei; acrescentando ainda narrativas que me foram participadas em conversas informais.

### **DUAS CONFISSÕES**

Duas senhoras após lerem este livro fizeram declarações:

A primeira com 67 anos disse:

É verdade, como eu fiz meu marido sofrer tanto com o meu comportamento doentio, nós poderíamos ter vivido em muita paz, mas agora ele já se foi (e chorou).

A segunda com 55 anos disse:

É verdade, este livro é a história da minha vida, foi por minha culpa que o meu marido foi embora, e minhas filhas tiveram que ser criadas em dificuldades sem a presença do pai.

Outras mulheres, porém, após esta leitura, se tornaram em lixo bem pior do que um dia o foram.

**F**INALIZANDO: Apenas a título de curiosidade, embora não seja este o contexto deste volume, quero falar de uma experiência da qual eu mesmo sou testemunha ocular. Embora a fama de traidor e mentiroso esteja sobre os homens; nesta minha caminhada presenciei de bem perto 15(quinze) casos de traições conjugais, sendo que somente 2(dois) ocasionados por homens, e 13(treze) ocasionados por mulheres que foram infiéis.

Quanto à pergunta se a mulher retorna para exercer autoridade no milênio, certamente que sim, mas obviamente, não o tipo que inspira este livro.

GERAÇÃO JESUS CRISTO  
RUA MARIANO PROCÓPIO, 37  
SANTO CRISTO- RIO/ RJ- 20220170  
Pastor Tupirani.

[PASTORTUPIRANI@HOTMAIL.COM](mailto:PASTORTUPIRANI@HOTMAIL.COM)

### **ESTE SITE MUDARÁ SUA VIDA PARA SEMPRE:**

WWW.TUPIRANI.COM  
OGRITODAMEIANOITE.WEBS.COM

Lançamento em 2011.  
Ampliado em 2015

BÍBLIA SIM  
CONSTITUIÇÃO NÃO  
(O Lema do Milênio)  
2070: ELE VOLTARÁ

Tupirani da Hora Lores, fundador da GERAÇÃO JESUS CRISTO (só se funda uma organização quando se é possuído de um objetivo pré-definido), líder na Voz da Restauração,

**dispensação** que revela o ÚLTIMO ELIAS da era da Igreja (Mat.: 17:11).